



COMPANHIA CARRIS PORTO-ALEGRENSE

CNPJ 92.675.255/0001-72 NIRE 43 3 0000220 9

Continuação

1.4 Passageiros Equivalentes - Carris e Sistema

No exercício de 2022, a Carris transportou 29.944.927 passageiros equivalentes, que são os que pagam tarifa integral. Um aumento em relação ao ano anterior, representando uma melhora de 25,46%, sendo a média de ganho do sistema de 74,78%. A tabela abaixo está representada por (x 1000).

Passageiros Equivalentes por consórcio - Sistema (x 1000)

Table with 11 columns: Ano, Carris, %, MOB, %, Viva Sul, %, Mais/Via Leste, %, Sistema, %. Rows from 2010 to 2022.

O ganho de passageiros equivalentes do sistema, no exercício foi de 29.542.776 (+25,12%), assim distribuídos entre as operadoras do sistema.

Aumento de Passageiros Equivalentes por Consórcio - 2021

Table with 4 columns: Consórcios, Passageiros Eq. Transportados, Aumento de Passageiros Equivalentes, Ganhos (%). Rows for Carris, MOB, Viva Sul, Mais/V Leste, Totais.

1.5 Integração Tarifária - Histórico

A implementação da integração tarifária no sistema de transporte coletivo por ônibus de Porto Alegre teve início em agosto de 2008. Pela sistemática então vigente o usuário, portador de cartão de bilhete eletrônico (TRI), que embarcasse em dois ônibus em um determinado período (30 minutos), fazia jus a um desconto de 50% do valor tarifário no segundo embarque. Essa sistemática perdurou até 30 de junho de 2011.

A partir de 1º de julho de 2011, foi implementada a integração total, com a gratuidade do segundo embarque. A partir de março de 2018, houve novamente alteração na cobrança, retornando assim 50% da tarifa no segundo coletivo, ficando 100% gratuita somente para passagem escolar e a passagem Vou à Escola.

Em novembro de 2020 iniciou a utilização do TRI Social, onde a Prefeitura distribuiu esse benefício para 51.519 famílias de baixa renda. Tarifa social também compõe esse tipo de passagem.

Em agosto de 2022 entrou em vigor o decreto nº 21.406 que determina como deve ser realizado o cadastramento para isenções tarifárias e as normas sobre o funcionamento do sistema, conforme a Lei nº 12.944/21. Entre as novas regras, estão o direito das isenções das escolares conforme renda familiar, ficando distribuídas da seguinte forma: desconto 100, 75, 50 e 25%.

Os recursos que custeiam as atividades da Carris são oriundos da venda de passagens através do Sistema de Bilhete Eletrônico ou pagos diretamente no momento do embarque (em torno de 23%). Mas em 2022, por decisão do Poder Concedente, houve uma mudança parcial no critério de remuneração dos serviços prestados.

Foi mantida a tarifa vigente no exercício anterior e o diferencial apurado pelo gestor do sistema (EPTC/SMMU), para o necessário equilíbrio dos custos da concessão, foram repassados pelo Tesouro Municipal.

O critério de apuração dos custos a serem remunerados foi estabelecido com base em volume de quilômetros a serem rodados em 2022, fixados pela EPTC, para cada consórcio.

1.6 Comparativo entre viagens Programadas x Realizadas

O índice de viagens realizadas em 2022, definido como sendo a relação entre o número de viagens programadas e o número de viagens efetivamente realizadas, variou entre 97,10% em 2021 para 98,3% em 2022.

Table with 5 columns: Ano, Viagem Prog., Viagem Real., Reg. %, Km. Rows from 2010 to 2022.

- Número de viagens perdidas em 2014 foi de 96.795, em decorrência da greve geral dos rodoviários com duração de 15 dias (27/01 a 10/02/2014) e três paralisações parciais, além de perdas originadas por falta de pessoal (absenteísmo), trânsito, acidentes/avarias e assaltos.

- Em 2015, ocorreram 6 (seis) paralisações em razão da falta de segurança/assaltos e uma paralisação nacional. O número de viagens perdidas foi de 53.938 viagens.
- Em 2016, ocorreram três paralisações, sendo duas na Linha T-11 e uma na Linha T-1, em razão do alto número de assaltos. O número de viagens perdidas no exercício foi de 14.135, com uma redução de 39.803 viagens em relação ao ano anterior.
- Em 2017, ocorreram 3 (três) paralisações, 2 (dois) bloqueios do sindicato na saída do portão da garagem e uma paralisação nacional. Nesse ano perdemos 4.226 viagens. O número de viagens perdidas nesse ano também está relacionado ao problema de frota, onde, das 43.208 viagens perdidas, 35.606 foram por frota.
- Em 2018, aumentou o número de viagens perdidas por pessoal, com número elevado de pedidos de demissão e também pelo alto índice de absenteísmo.
- Em 2019 os dois principais motivos que causaram a perda de viagem foram "absenteísmo" e "frota". O processo de aquisição da frota ocorreu atraso pelo fato da Carris necessitar de garantia da Prefeitura para financiamento, gerando, assim, atrasos na parte documental que entrou na esfera política, seguindo regras e prazos legais. Foram chamados todos os aprovados em concurso público e somente 20% dos aprovados assumiram as funções, o que não foi suficiente por causa do alto número de pedidos de demissão, deixando o quadro funcional abaixo do número necessário, sendo ainda mais grave o alto número de absenteísmo da área operacional.
- Em 2020 o principal período de perdas de viagem foi nos meses de janeiro, fevereiro e março, por falta de efetivo, durante as alterações de tabelas no período da COVID-19 foram perdidas viagens pontuais, e se agravou nos meses de novembro e dezembro a falta de efetivo, com o aumento do número de viagens e as 19 linhas do sistema operadas pela Carris.
- Em 2021 o principal período de perdas de viagem foram os meses de janeiro a junho, quando a Cia. Carris estava operando as linhas de outros consórcios para pagamento da CCT. Nesse período ainda tinham muitos funcionários afastados por fazer parte do grupo de risco da COVID-19.
- No ano seguinte, 2022, as perdas de viagem estão relacionadas ao PDV (Pedido de Demissão Voluntária), expressivo nº de pedidos de demissão por motoristas (12) no 2º semestre, juntamente com absenteísmo, ainda com reflexo da pandemia.

Viagens Perdidas - Causas

Table with 4 columns: Causas, Viagens Perdidas (2021, 2022), 2022 (%). Rows for Falta de Pessoal, Falta de Ônibus, Outros/Paralisações, Trânsito, Acidentes/Avarias, Assaltos, Totais.

1.7 Desempenho das Linhas

A Carris operou no exercício de 2021 linhas que se encontram distribuídas nos sistemas transversal, Radial, Circular e 19 linhas do sistema no pagamento de dívidas da CCT e do Acordo da Prefeitura com ATP.

No período de 2022 operamos somente com as linhas da Carris.

Table with 4 columns: Sistema, Passageiros Transportados (2021, %). Rows for Transversal, Radial, Circular, CCT, Total.

1.7.1 Sistema Transversal

O Sistema Transversal transportou 32.220.952 milhões de passageiros, representando 89,80% do total transportado em 2022 pela Carris. Na comparação ao ano anterior, o aumento ficou de 6.721.923 passageiros.

As linhas T1, T4, T11 foram as linhas que mais transportaram passageiros, conforme se observa na tabela abaixo:

Desempenho das Linhas Transversais

Table with 4 columns: Linhas, 2021, 2022, Var. 21 x 22. Rows for T1 to T13 and Totais.

As linhas T11A e T11.1 estão com variações, sendo que a linha T11A foi desativada em 10 de dezembro de 2021 e no dia 13 do mesmo mês e ano a T11.1 era inaugurada.

1.7.2 Sistema Radial

As linhas radiais transportaram 3.149.058 passageiros, representando 8,78% do total transportado pela Carris. Como as três linhas são de características universitária e no ano de 2022 as aulas foram suspensas na maior parte do ano por causa da pandemia, sendo utilizado o sistema híbrido nas escolas e universidades.

Desempenho das Linhas Radiais

Table with 4 columns: Linhas, 2021, 2022, Variação entre 2021 x 2022. Rows for D-43 universitária* and 343, 353, Totais.

A linha D43* saiu de operação em abril de 2022, sendo os dados acima contabilizados até o período da operação da mesma, sendo substituída pela 343 - Campos Ipiranga, que no mesmo período teve alteração do itinerário para o da antiga linha D43, atendendo dessa forma os usuários com maior eficiência e aumento de número de viagens.

1.7.3 Sistema Circular

As linhas circulares transportaram 512.619 passageiros, representando 6,21% do total transportado em 2022 pela empresa. O sistema está composto pelas linhas C1, C2 e C3 e C5, que atendem basicamente, a região do Centro Histórico e cidades adjacentes. Em 2021 foram criadas as linhas C5, C98 e C10.

As linhas C98 e C210 (Linhas Madrugadão Restinga) deixaram de ser atendidas pela Carris em maio do corrente ano.

Desempenho das Linhas Circulares

Table with 4 columns: Linhas, 2021, 2022, Variação entre 2021 e 2022. Rows for C1 to C210 and Totais.

1.7.4 Pagamento CCT e 3º Acordo CEJUSC

A CARRIS já havia quitado seus débitos de quilometragem anteriormente apurados (até 2020). Entre julho/21 e janeiro/22, a CARRIS tornou-se credora de 1.271.564 km, ainda não aferidos pela EPTC - SEI 22.18.00000432-9. O valor correspondente foi assumido pelo Poder Concedente, conforme item 3.1 do III Termo de Acordo no âmbito do CEJUSC.

1.8 Participação da Carris no Sistema

A participação da Carris no Sistema de transporte coletivo por ônibus em 2022 foi de 25,46%, calculada sobre o número de passageiros equivalentes transportados. Sendo desse, 22,44% que está no contrato e a diferença de (3,02%) repassado ao sistema.

Participação Carris no Sistema Passageiro Equivalente (x 1000 Passageiros)

Table with 5 columns: Ano, Sistema, Carris, Partic. Carris %, Frota. Rows from 2010 to 2022.

1.8.1 Participação por Tipo de Passageiro - Carris (%)

A participação, percentual do vale transporte somado com opasse antecipado do índice de passageiros aumentou de 48,28% em 2021 para 50,03% em 2022. O passageiro pagante aumentou no mesmo período, de 19,33% para 22,89%. A participação escolar aumentou de 1,82% para 22,61%. O percentual de usuários da integração (ônibus/ônibus), teve aumento no período de 0,83% para 26,72%

Participação por Tipo de Passageiro (%) - Carris

Table with 10 columns: Ano, Comuns, V.T., Passe Ant., Escolar, Passe Grat., Integ., V.T. Int., P.A. Int., Oni/Oni. Rows from 2010 to 2022.